

Acopiara – os 50 anos do padre Crisares.

Por J. Serra e Gurgel (*)

O clero e a nobreza continuam sendo os dois segmentos mais importantes das cidades do interior do país, onde as igrejas eletrônicas ainda não penetraram. A religião, com seus valores universais, permeia os poderes econômicos, políticos e sociais. A grande mudança entre o clero do até a metade do século XX e a partir daí até o século XXI é que o clero se articulou com o andar de baixo da sociedade, isto é com os pobres. Ricos e pobres temem a Deus e seguem o Cristo.

Em Acopiara isto é visível. Numa análise superficial da ação do clero e da nobreza, esta representada pela elite dominante, salta aos olhos a forte influência do vigário na vida da comunidade. Uma influência sentida e consentida, muito embora seja notório o desajuste social. Parte substantiva da população católica se distanciou dos princípios da igreja, trilhando seus próprios caminhos, na busca da satisfação individual. Se muitos dos valores éticos e morais são respeitados, outros deixaram de ser considerados.

Padre Crisares Sampaio Couto sabe disso e de muito mais. Por sua formação humanística e religiosa, por sua visão de mundo, por sua presença num região pobre, com poucos nobres, uma classe média média e uma classe pobre pobre. Seu rebanho tem um rosto de dificuldades, decepções, infortúnio e desesperança, no plano material. Mas este mesmo rebanho tem valores imateriais e espirituais muito rico, pois são pessoas comuns de bem, de caráter, dignidade, ética, que crêem em Deus e seguem o Cristo e N.S. do Perpetuo Socorro.

Padre Crisares Sampaio Couto (1960-) é o sexto vigário de Acopiara, , padre Leopoldo Rolim (1921-1933) , padre Joaquim Alves de Oliveira (1933) para João Antonio de Araújo.(1933-1959) , padre Antonio Onofre de Alencar (1958), monsenhor Francisco de Assis (1959-1960) . Antes, quando Acopiara se chamou Lages e Afonso Pena, monsenhor José Coelho, que foi vigário de Iguatu, rezou missa na capela onde foi construída a atual Matriz de N.S. do Perpétuo Socorro.

Nasceu em Jardim, em 14.04.1929 estudou no seminário do Crato e de Fortaleza. Ordenou-se em 1953, foi professor do Seminário e do Colégio

Diocesano do Crato, subsecretário da Diocese do Crato, vigário cooperador de Icó e de Iguatu, vigário geral da Diocese de Iguatu.

Veio do Crato, no tempo em que Acopiara pertencia à Diocese do Crato, designado pelo bispo dom Vicente de Paulo Araújo Matos, no vazio de uma tensão provocada pela licença e posterior renúncia do padre João Antonio, no rastro de suas paixões políticas. Hoje, a paróquia está na Diocese de Iguatu.

De longe, sua permanência na cidade, 48 anos, de 45 mil habitantes e umas 200 mil almas, bateu todos os recordes, padre Rolim (12), padre João Antonio (26) . Seu tempo é maior que a soma do tempo dos demais.

Padre Crisares mansamente foi conquistando a cidade, distanciando-se da política e das intervenções ortodoxas de seu antecessor. Pacificou o rebanho, o que facilitou sua ação religiosa. Com os corações e mentes nas mãos acumulou elevados níveis de confiança, permitindo-lhe o desenvolvimento de uma intensa ação social. A Igreja que era articulada apenas com a elite se espalhou por todas as classes. Se aproximou do povo, da roça, dos humildes, das pessoas de bem, dos jovens e dos idosos.

Assim meteu a mão na massa e os resultados apareceram com construção de três capelas urbanas e 13 rurais, do Centro Social Paroquial, iniciado em 1960 e concluído em 1964, com amplos auditórios, o Centro Pastoral, um complexo de auditório de 254 lugares, salas de reuniões, refeitório e dormitórios. O açude intercomunitário de Extrema, com capacidade de 4 milhões de metros cúbicos, que atende às localidades de Maracajá, Casas Velhas e Varjota. Em 1989, implantou a Cooperativa Agropecuária dos Pequenos Produtores de Acopiara e dotou a paróquia de um Projeto de Segurança Alimentar, que deu seqüência ao projeto da Cáritas, no combate à fome dos mais pobres.

No plano religioso, depois do Concílio Vaticano II, ativou as Comunidades Eclesiais de Base e as Pastorais, com uma vasta malha de atividades participativas do povo de Deus.

Com sua estatura alta e seu estilo despojado, raramente usa sapatos, mas sandálias, fez da casa paroquial um sala de visitas da Cidade, a todos acolhendo com atenção e respeito.

